



11º

A Química desbrava fronteiras e tabus

SIMPEQUI

A Associação Brasileira de Química e sua Regional Piauí realizaram nos dias 28 a 30 de julho de 2013, no Centro de Eventos do Hotel Blue Tree Towers Rio Poty, em Teresina, o 11º Simpósio Brasileiro de Educação Química, SIMPEQUI.

Atestando o amadurecimento em sua 11ª edição, o Simpósio pela primeira vez promoveu cursos pré-evento. Essa alternativa veio de encontro a sugestões dadas por participantes de edições anteriores, e a observação feita pelos profissionais do setor de eventos da ABQ que os cursos retiravam do programa científico algumas horas que poderiam ser utilizadas para outras atividades.

Dessa forma as primeiras atividades foram dois minicursos de 4 horas. *Gestão em Segurança de Laboratórios*, ministrado pelo Prof. Roberio Fernandes Alves de Oliveira, consultor da QHSET Consultoria, e *Química Verde – Princípios e Aplicações*, ministrado pelo Prof. Dr. Estevão Freire, pesquisador da Escola de Química da UFRJ. De fato, tais minicursos tiveram uma resposta bastante positiva em número de inscritos participantes.

O 11º SIMPEQUI tem sido um evento diferenciado, pois desde a sua criação teve um aumento do número de participantes e de trabalhos recebidos em relação às edições



Mesa de abertura do 11º SIMPEQUI

anteriores. Após os dois anos de realização em Natal em 2010 e 2011, quando da opção de fazê-lo em Teresina, a Diretoria da ABQ recebeu algumas críticas daqueles que achavam que Teresina era distante, não tinha apelo turístico, e que o SIMPEQUI teria dificuldades de continuar o seu processo de crescimento.

Pois bem: no último ano em Natal houve 305 participantes e 186 trabalhos. Em Teresina (2012), foram 325 participantes e 225 trabalhos. Agora, em 2013, o SIMPEQUI teve 342 participantes e 325 trabalhos, dos quais 263 foram aceitos; todos esses números são os recordes atuais deste evento. O evento mais uma vez contou com representantes de todas as regiões do país, demonstrando que se institucionalizou no contexto dos eventos de Ensino/Educação de Química no país, estando entre os três maiores em número de participantes e de trabalhos recebidos dessa área.

A partir das 18 horas do dia 28 um conjunto abriu a noite com algumas músicas do período da Bossa Nova, seguindo-se a Solenidade de Abertura. A mesa, além dos representantes da ABQ e do Evento, Professores Alvaro Chrispino, Roberio Oliveira e Cleide Leite, compareceram o Reitor da UFPI, Prof. Dr. José de Arimateia Dantas Lopes, do Presidente do CRQ-XVIII Região, Prof. Dr. José Riberio dos Santos Junior e da Presidente da

Estevão Freire e os integrantes da Secretaria



FAPEPI, Profa. Dra. Barbara Olimpia Ramos de Melo. Para a palestra de abertura foi convidada a Profa. Dra. Norma Ethel Sbarbati Nudelman da Universidade de Buenos Aires, especialista em Química Sustentável que palestrou, para um auditório lotado. Após sua palestra os participantes foram convidados para uma confraternização, sendo servido um coquetel.

Em 29 de julho a Programação Científica iniciou-se com a apresentação da metade dos trabalhos aprovados, sendo apresentados em formato de pôsteres. Seguindo-se a mesma, a seção de Comunicações Orais, com a apresentação de cinco trabalhos escolhidos entre os aceitos para o evento, com destaque para um participante da Universidade Autónoma de Tabasco no México.

Ainda na parte da manhã foi ministrada a palestra do Prof. Dr. Reinaldo Camino Bazito da USP que falou sobre *A Química Verde no contexto mundial*. Na parte da tarde, o evento retomou a Programação com a palestra do Prof. Dr. Alvaro Chrispino sob o tema “*O que pensam professores e alunos sobre tecnologia e sustentabilidade: uma visão CTS*”. Seguindo-se a palestra ocorreram dois painéis de debates sob os temas *Alternativas para qualificação/formação do profissional* e *Química Verde no Universo Educacional*. Participaram das apresentações os professores Airton Marques da Silva da UECE, Sérgio Henrique Bezerra de Sousa Leal da UFABC, Alvaro Chrispino do CEFET-RJ, Carla Eiras da UFPI e Estevão Freire da EQ-UFRJ. Como moderadores atuaram os professores Geraldo Eduardo da Luz Júnior da UESPI e Edson Cavalcanti da Silva Filho da UFPI



Reinaldo Bazito em sua palestra



Norma Nudelman faz palestra de abertura para auditório lotado



No dia 30, pela manhã, nova seção de pôsteres com o restante dos trabalhos aceitos, e em sequência nova seção de Comunicações Orais com a apresentação de mais cinco trabalhos selecionados.

Ainda na parte da manhã foi ministrada a palestra *Escola Brasileira de Química Verde* com o Prof. Dr. Peter Rudolf Seidl da UFRJ. A parte da tarde foi aberta pelo Prof. Dr. Sérgio Henrique Bezerra de Sousa Leal da UFABC, que palestrou sob o tema *Docência em Química: Quais conhecimentos são necessários para ensinar?*

Em seguida, novo painel sob o tema *O ensino semipresencial. Como funciona?* reuniu os professores Antonio Magalhães da UFC, Francisco das Chagas Alves de Lima da UESPI e Rosa Lina Gomes Pereira da Silva da UFPI. O moderador foi o Prof. Júlio Carlos Afonso, da UFRJ e Editor da RQI.

Mesa sobre a Química Verde no universo educacional



A Solenidade de Encerramento marcou o fim deste SIMEPQUI memorável. É muito importante destacar que a comunidade científica do Piauí se mobilizou para a realização dos dois eventos na cidade de Teresina. Em 2013 o SIMPEQUI foi motivo de varias matérias jornalísticas.

Não há testemunho mais marcante, do que ver que pessoas (especialmente alunos vindos de regiões pouco conhecidas), que jamais tinham tido a oportunidade de participar de um evento de nível nacional, se emocionaram e viveram intensamente um evento acima de qualquer expectativa e experiência que tiveram antes. Isso demonstra como foi de rara felicidade a decisão da ABQ de realizar o SIMPEQUI em Teresina, claro exemplo de que como a interiorização e regionalização da Química são capazes de ações transformadoras e impactantes nas comunidades participantes, permitindo com isso o cumprimento da missão a que se propunha o evento. Na qualidade de editor desta revista, sou testemunha de que o 11º SIMPEQUI será uma experiência a ser guardada na memória desses participantes para sempre.

As fotos abaixo ilustram bem o que se relatou acima. São autores de diferentes cidades, de diferentes estados e regiões do Brasil, que

compartilharam de um momento único de discussão de suas realidades, ocorrida nas sessões de pôsteres.

Nos anos de 2014 e 2015 o SIMPEQUI permanecerá no Nordeste, sendo realizado na cidade de Fortaleza, mais precisamente no Centro de Eventos do Hotel Ponta Mar, na Praia do Meireles. A Comissão Organizadora local já trabalha na expectativa de que tenhamos um número ainda maior de trabalhos e participantes, permanecendo assim na estatística de crescimento que o evento jamais deixou de ter. Em 2014 o 12º SIMPEQUI será de 6 a 8 de agosto saindo pela primeira vez em 12 anos do mês de julho por causa da Copa do Mundo e do FORTAL, que é realizado naquela cidade toda a última semana do mês de julho. O tema central será “Sustentabilidade no Ensino”. Não percam essa preciosa oportunidade de vivenciarem o que há de mais moderno em termos de Educação Química no país. Até lá.



Fábio Batista (IFPI), Samuel Rodrigues (IFPI) e Mayara Gomes (UESPI), a partir da esquerda (sessão de pôsteres do dia 29 de julho)



Nielson Furtado (IFPI, Parnaíba) e Francisca das Chagas (IFPI, Picos), (sessão de pôsteres do dia 29 de julho)

Silvio Fernandes (IFPE), Arthur Alcântara (IF Sertão PE), Alessandra Freitas (UFPI) e Alexandre Barbosa (IF Sertão PE), a partir da esquerda (sessão de pôsteres do dia 29 de julho)



Da esquerda para a direita: Maria Inês Melecchi (CMPA), Anne Katiúscia (IFCE), Keyla Costa (IFCE) e Adriana Barreto (IFS Aracaju). Abaixo, Pedro Sanches (IFSUL) e Giovanni Saboia (CMPA). (sessão de pôsteres de 30 de julho)

Sílvio Fernandes (IF Sertão PE), Glaucia Maria (IFPI), Cecília Corres (UFPA) e Mariane Gama (UFPA), da esquerda para a direita (sessão de pôsteres do dia 30 de julho)

